

## RESUMO EXPENADIDO:

### **ESTÓRIAS DE BRASILEIRAS AFRODESCENDENTES DE SUCESSO: RAÇA E GÊNERO NA EDUCAÇÃO.**

Meire Michele dos Santos Rocha (Bolsista-PIBIC/CNPq/ UFPI)  
Francis Musa Boakari ( Professor pós- Drº Orientador/UFPI)

O presente trabalho é resultado de experiências de pesquisa em andamento desenvolvida do Núcleo de Estudos e Pesquisas Educação, Gênero e Cidadania (NUPEGEI), que realiza trabalhos diversos englobando temas como gênero, afrodescendência e educação. Esta pesquisa trata de histórias de brasileiras afrodescendentes que obtiveram sucesso acadêmico apesar das discriminações que continuam enfrentando. É um trabalho que prioritariamente busca desvelar as experiências de ser mulher e afrodescendente, como também, descrever as estratégias que essas mulheres usaram para superar os preconceitos raciais e de gênero existentes nas suas vidas cotidianas e sócio-educacionais. A metodologia é qualitativa, dependente de práticas etnográficas. Foi aproveitada bibliografia relevante incluindo autores como Nei Lopes (2007), e Clovis Moura (1988), e outros. Teve como base entrevista que permitiram um grupo de mulheres afrodescendentes, graduandas, pós-graduandas e professoras da Universidade Federal do Piauí e outras afrodescendentes que se encontram satisfeitas com o seu desempenho educacional socializar suas dificuldades e outras experiências para obterem o seu sucesso acadêmico. Foram entrevistadas dez mulheres afrodescendentes; levantando questionamentos sobre suas experiências escolares e outras, fatores que contribuíram ou prejudicaram seu desempenho escolar e as expectativas que almejam sobre as oportunidades educacionais de futuras jovens afrodescendentes. Esta pesquisa poderia está mostrando que por serem mulheres e afrodescendentes, elas foram marginalizadas por causa de preconceitos, e assim, tiveram que mostrar sempre bom desempenho na sala de aula, além de conciliar trabalho e estudos por falta de oportunidades e condições de desenvolverem somente seus estudos. Diante de vários fatores negativos, a persistência prevaleceu. Estas mulheres evidenciaram também, que para ter sucesso, elas tinham que ser inteligentes objetivas e determinadas. Todas acreditam que mais brasileiros e brasileira afrodescendentes estão conseguindo demonstrar as suas competências em todas as áreas e isto que explica o sucesso geral deste grupo da população brasileira.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gênero. Afrodescendencia. Educação

#### **\*REFERÊNCIAS:**

- 
- \* Contribuíram na fase inicial dessa pesquisa como Bolsistas (PIBIC/CNPq, AF & ICV) as agora Graduadas: Ileana Cardoso da Siva Calasso, Maura Talita Araújo de Sousa, Tamires Inês da Silva Santos, Thaysy Luana Rocha Sousa e Iana Mara Bento de Sousa.

BOAKARI, F. M. Somos Todos Responsáveis: reflexos acerca das discriminações cotidianas contra pessoas diferentes. In ESCOLA de formação Sindical da CUT no Nordeste "Todos São Iguais Semelhantes e Diferentes". Recife, PE: Edições Bagaço, p.36 e 56, 2000.

LOPES, Nei. "O racismo moderno". IN: O racismo explicado aos meus filhos. Rio de Janeiro: Agir, p.173-203, 2007.

MOURA, Clovis. Sociologia do Negro Brasileiro. São Paulo, Editora Ática, 1988.